

Sistema

Fecomércio BA

Revista do Sistema Fecomércio-BA

EDIÇÃO 36 JANEIRO 2022

▲ Carnavais indoor podem ser cancelados em Salvador

p.08

▲ Campanha Natal Solidário apoia movimento SOS Chuvas

p.27



CONGRESSO NACIONAL APROVA REGULAMENTAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DA COBRANÇA DO ICMS DIFAL ENTRE OS ESTADOS **p.18**




**Facilidade no
seu dia a dia.**

**Só com o
Certificado
Digital!**



A Fecomércio-BA, em parceria com a Certisign, proporciona descontos exclusivos para você!

Saiba mais em: www.fecomercioba.com.br

 (71) 9 9662-8850

 **credenciada**

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

Mais um ano que me dirijo a toda comunidade do Sistema Fecomércio-BA para renovar nossa esperança e nossa fé no trabalho. O ano de 2022 começa desafiador, mas entre tantos desafios há muito o que comemorar também.

E a principal comemoração trazemos logo na reportagem de capa desta edição, onde falaremos sobre a vitória representada pela aprovação no Senado Federal dos Projetos de Lei Complementar 32 e 5/2021. A primeira regulamenta a cobrança de ICMS em operação interestadual, equilibrando a distribuição do imposto e reduzindo as desigualdades regionais. A segunda autoriza os Estados a prorrogar, por até 15 anos, o prazo de fruição dos benefícios e incentivos fiscais ou financeiro-fiscais, vinculados ao ICMS.

Segurança jurídica e a possibilidade de negociação de dívidas são atributos fundamentais para a retomada do Comércio de Bens, Serviços e Turismo após a pandemia. O setor que mais emprega no país continuará sendo o motor da recuperação econômica em 2022 e as nossas perspectivas para este ano também têm espaço nesta edição, em artigo do economista Guilherme Dietze. Na seção Insights, a advogada Roberta Föppel e a grande Yvette Amaral completam nosso time de articulistas convidados.

Representação que é mais forte na medida em que podemos contar com a contribuição dos sindicatos filiados, que é o tema da seção Sindicatos desta edição.

Cumprindo nosso papel de espaço para apresentar e debater temas atuais, destaco três matérias de alta relevância para o momento. Na seção Turismo, nossa equipe conversou com o representante do setor de Entretenimento da Bahia para mostrar o atual cenário dos eventos no estado após o aumento no número de casos de covid-19. Além disso, trazemos o ótimo exemplo da empresária Dalci Meira, de Vitória da Conquista, já eleita como Comerciante do Ano na Bahia, ao trazer para o estado a primeira loja 100% sustentável da marca O Boticário no Brasil.

Outro ponto que destacaremos nesta edição é a importância da segurança

da informação nas empresas, devido ao aumento no número de tentativas de ataques a banco de dados no Brasil. Relataremos como gestores podem reduzir consideravelmente os riscos de invasões, implementando algumas medidas.

Por fim, nesta edição você encontrará também novidades sobre o Sesc e o Senac Bahia, além de curtas sobre a atuação das câmaras setoriais da Fecomércio-BA e muito mais.

Boa leitura!

Carlos de Souza Andrade

Presidente do Sistema Fecomércio-BA





Senac p.10

Cursos de férias visam gerar oportunidades para o próximo ano.



Sindicatos p.27

Campanha Natal Solidário apoia movimento SOS chuvas.



Passos Certos p.14

Ataques cibernéticos em empresas tornam-se cada vez mais comuns.



Empreendedorismo p.29

Vitória da Conquista torna-se a primeira sede de uma loja sustentável do Boticário.



Especial p.22

Empreendedorismo feminino no Brasil.



Sesc p.30

Rede Sesc de Escolas oferece serviços educativos para crianças, jovens e adultos.

CAPA p.18

Congresso Nacional aprova regulamentação e uniformização da cobrança do ICMS Difal entre os Estados

Acesse nossas redes



@fecomerccio-ba

CURTAS p.17

INSIGHTS

p. 16

por **Roberta Carneiro Föppel**
ESG e o combate à corrupção

p. 24

por **Guilherme Dietze**
Auxílio Brasil deve injetar R\$ 7,5 bilhões a mais na economia baiana em 2022

p. 28

por **Yvette Amaral**
O homem e a luta



DIRETORIA

Presidente da Fecomércio-BA

Carlos de Souza Andrade

Vice-Presidentes nominados

1º Kelson Gonçalves Fernandes, 2º Herivaldo Bittencourt Nery, 3º João Luiz dos Santos Jesus

Vice-Presidentes inominados

Benedito Vieira dos Santos, Francisco de Assis Ferreira, Geraldo Cordeiro de Jesus, Juranildes Melo de Matos Araújo, Luis Fernando Coelho Brandão, Marcos Antônio Lamego Mendonça

Diretores-Secretários

1º Arthur Guimarães Sampaio, 2º Antônio Augusto de Oliveira Lopes e Costa, 3º Fabiano Leal Santiago Oliveira

Diretores-Tesoureiros

1º Roberto Brasileiro Lima, 2º Ruy Argeu do Amaral Andrade, 3º Antônio Chaves Rodrigues

Diretores

Afonso Ramos da Rocha, Alberto Vianna Braga Neto, Allisson Alves Ferreira, Américo Soares Sales de Campos, Antônio Python Barreto Neto, Avani Perez Duran, Antonio Mário Almeida Reis, Cíntia Freitas Lima Modesto, Edvaldo Lima de Oliveira, Erivelto Ribeiro Melo, José Carlos Moraes Lima, Luiz Gonzaga do Amaral Andrade, Marcelo Ferraz Nascimento, Maria da Conceição Gomes Cardoso Valente, Nilton Raimundo Ávila Filho, Paulo Henrique Barreto de Andrade, Paulo Schetini Motta, Rosemma Burlacchini Maluf, Sérgio da Silva Sampaio

SESC BAHIA

Presidente do Conselho

Carlos de Souza Andrade

Diretor Regional

José Carlos Boulhosa Baqueiro

SENAC BAHIA

Presidente do Conselho

Carlos de Souza Andrade

Diretora Regional

Marina Almeida

REALIZAÇÃO FECOMÉRCIO-BA

Superintendente

Jamerson Barreiro

Coordenadora de Comunicação

Délia Coutinho

Assistente de Comunicação

Julya Ferreira

Assistente de Marketing

José Elias

Produção Editorial e Diagramação

Comunicativa Agência de Comunicação

Tiragem

1.500 exemplares

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios da Cidade do Salvador (**Sindatacado**), Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Cidade do Salvador (**Sindalimentos**), Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção da Cidade do Salvador (**Sindamac**), Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos da Cidade do Salvador (**Sincamed**), Sindicato do Comércio Patronal de Camaçari e Região (**Sicomércio Camaçari**), Sindicato do Comércio Atacadista de Salvador (**Sindacs**), Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos da Cidade do Salvador (**Sindtav**), Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares da Cidade do Salvador (**Sindbeleza**), Sindicato do Comércio Armazenador do Estado da Bahia (**Sindarmazenador**), Sindicato dos Lojistas do Comércio da Cidade do Salvador (**Sindlojas**), Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado da Bahia (**Sirceb**), Sindicato dos Vendedores Ambulantes e dos Feirantes da Cidade do Salvador (**Sindfeira**), Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado da Bahia (**Sincodiv**), Sindicato do Comércio Varejista e dos Feirantes de Jequié (**Sicomércio**), Sindicato do Comércio Varejista de Irecê e Região (**Sincom**), Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico e Aparelhos de Eletrodoméstico da Cidade do Salvador (**Sindeleto**), Sindicato do Comércio Varejista de Santo Antônio de Jesus (**Sincomsaj**), Sindicato Patronal do Comércio Varejista de Ribeira do Pombal e Região (**Sincomvrpr**), Sindicato Patronal do Comércio Varejista de Jacobina e Região (**Sindpat**), Sindicato do Comércio de Feira de Santana (**Sicomfs**), Sindicato do Comércio Varejista de Alagoinhas e Região (**Sicomercio Alagoinhas**), Sindicato do Comércio Varejista de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália e Belmonte (**Sindescobrimento**), Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis da Cidade do Salvador (**Secovi-BA**), Sindicato do Comércio de Vitória da Conquista (**Sicomerciovc**), Sindicato do Comércio Varejista de Ilhéus (**Sicomercio Ilhéus**), Sindicato Patronal do Comércio de Paulo Afonso e Região (**Sinpa**), Sindicato do Comércio Varejista de Santo Amaro (**Sindcom**), Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes e dos Vendedores Ambulantes de Ilhéus (**Sicovfamil**), Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Bahia (**Sincofarba**), Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis do Estado da Bahia (**Sindicom-BA**), Sindicato do Comércio Varejista de Teixeira de Freitas (**Sincomércio Teixeira de Freitas**), Sindicato do Comércio Varejista de Juazeiro (**Sindilijas Juazeiro**), Sindicato do Comércio Varejista de Eunápolis (**Sindicomércio Eunápolis**), Sindicato do Comércio Varejista do Município de Itabuna (**Sindicom Itabuna**), Sindicato do Comércio Varejista de Senhor do Bonfim e Região, Sindicato do Comércio Varejista e dos Feirantes de Jequié (**Sicomércio**) Sindicato dos Supermercados e Atacadados de Auto Serviço do Estado da Bahia (**Sindsuper**).

CONTATOS E SUGESTÕES:

71 3273-9848

comunicacao@fecomerccioba.com.br
www.fecomerccioba.com.br

Avenida Tancredo Neves, nº 1.109,
Ed. Casa do Comércio, 9º andar, Pituba.
CEP: 41820-021 Salvador - Bahia - Brasil

Inscrições abertas para Prêmio Sesc de Literatura edição 2022

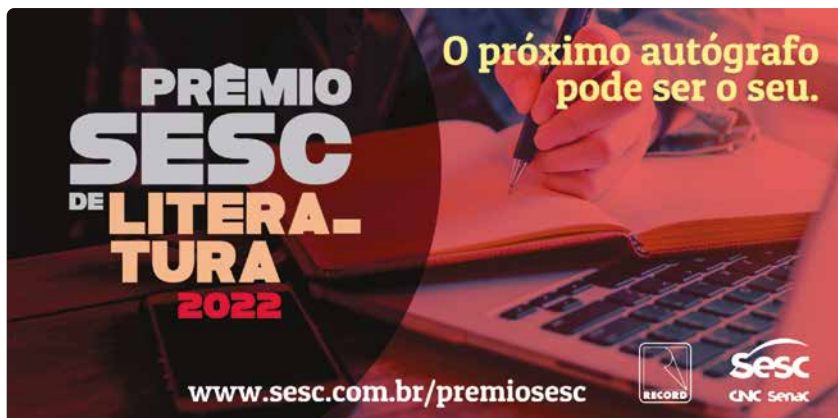
Na Edição 2022 serão aceitas obras inéditas nas categorias Conto e Romance

— por Ascom Sesc Bahia

O Prêmio Sesc de Literatura abre inscrições para autores não publicados nas categorias Romance e Conto. O Prêmio avalia trabalhos com qualidade literária para edição e circulação nacional, os interessados têm até 11 de fevereiro para concluir a inscrição, gratuita e online. O regulamento completo pode ser acessado em www.sesc.com.br/premiosesc.

Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc no projeto, com tiragem inicial de 2.500 exemplares. O anúncio dos vencedores será divulgado no mês de maio. Desde a sua criação em 2003, mais de 17 mil livros foram inscritos e 33 novos autores revelados, impulsionando a renovação no panorama literário brasileiro.

A parceria com a editora Record contribui para a inserção dos livros na cadeia produtiva do mercado editorial. “Chegamos à 19ª edição com o



propósito de revelar novos escritores, que é nossa maior meta. A premiação foi criada em 2003 e se consolidou como a principal do país para autores iniciantes. No ano passado, tivemos a inscrição de 1.688 livros, sendo 850 em Romance e 838 em Conto. O cronograma não foi afetado pela pandemia, porque foi todo executado por trabalho remoto. Dessa forma, o resultado pôde ser divulgado no prazo previsto”, explica o analista de Literatura do De-

partamento Nacional do Sesc, Henrique Rodrigues.

O processo de curadoria e seleção das obras é criterioso e democrático, já que os livros são inscritos pela internet, gratuitamente, de forma anônima, garantindo a imparcialidade no processo de avaliação. Os romances e contos são avaliados por escritores profissionais renomados, que selecionam as obras pelo critério da qualidade literária.

Vencedores 2021

Na edição de 2021, foram vencedores o paraense Fábio Horácio-Castro, com o romance *O réptil melancólico*, e o pernambucano Diogo Monteiro, com a coletânea de contos *O que a casa criou* receberam o Prêmio Sesc de Literatura. A origem dos autores reafirma o estímulo da premiação à diversidade e a capacidade de projetar escritores das mais distintas regiões do país.

Fábio Horácio-Castro, jornalista de formação, tem 52 anos, e é professor universitário. “É a minha primeira participação no Prêmio Sesc e não es-

perava vencer na categoria. Escrevo mais sobre pesquisas relacionadas à Amazônia. Como eu tinha um projeto deste livro, aproveitei o isolamento da pandemia, finalizei a obra e me inscrevi. Fiquei muito contente com o retorno”, contou. Diogo Monteiro, de 43 anos, também é jornalista e atua com pesquisa de opinião e estratégia. “Sempre escrevi e participava de algumas coletâneas, mas nunca tinha pensado no Prêmio Sesc. Em 2021, tive um livro infantojuvenil publicado. Depois veio o prêmio, sendo a segunda vez em que coloco uma obra para o público, agora na categoria conto”, destaca.

Mais Informações:

CDN Comunicação

Lana Esch • 21 99337-9568

Ihanna Barbosa • 11 98109-7296

Renata Piñeiro • 21 3626-3752

Jaqueline Paiva • 21 3626-3731

sesc@cdn.com.br



Você sabe que um bom plano de saúde para sua empresa faz toda a diferença, né?!

Por isso a Fecomércio-BA tem parceria com as maiores operadoras de plano de saúde do Brasil. Conheça e escolha a melhor para a sua empresa.

Saiba mais em:

www.fecomercioba.com.br

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos

Setor de entretenimento baiano sofre nova crise

Aumento nos casos de covid-19 pode inviabilizar eventos na Bahia

— por Jaciana Bianck

Festas de carnaval indoor podem ser canceladas em Salvador, devido ao aumento nos casos de covid-19 na Bahia. Na manhã do dia 11 de janeiro, o governador do estado, Rui Costa, utilizou de sua rede social para informar que caso os números continuem crescendo qualquer tipo de evento poderá ser proibido.

A declaração ocorreu um dia após o decreto estadual reduzir a capacidade máxima do público de 5 mil para 3 mil pessoas. As consequências dessa restrição abalaram o setor de entretenimento soteropolitano. Logo durante as primeiras horas que sucederam o comunicado diversos shows foram cancelados como: Salvador Folia, Baile da Santinha (edição de 14 e 21 de janeiro), Bonfim de Tarde, Bonfim Baluarte, Pier Sound, entre outros.

Para **Clínio Bastos**, presidente da Associação Brasileira de Entretenimento-Bahia (ABRE-BA), a situação é vista com atenção, pois poderá ocasionar uma retração na retomada do setor.

“Hoje, vemos com muita preocupação a realização desses eventos, pois essa redução no quantitativo pode inviabilizar a produção de algumas festas dado o alto custo. Quando você reduz o público consequentemente aumenta seu ticket médio, e esse aumento pode ocasionar a retração das vendas, isso torna os negócios como os carnavais indoor mais arriscados”, relatou Clínio.

Ainda segundo o presidente da ABRE-BA, o nicho estava demonstrando uma leve recuperação desde o final de 2021, quando as flexibilizações permitiram gradativamente o crescimento do quantitativo de público permitido, porém devido aos últimos acontecimentos, a situação tornou-se incerta.

“É um setor que já está sem o Carnaval e que ficou esses dois anos praticamente paralisado. Fomos voltando com eventos menores, houve um crescimento gradativo e isso foi de uma certa forma oxigenando o setor, mas essa redução tornará a situação do entretenimento na Bahia ainda mais dramática” alerta.



Foto: Divulgação

▶ Clínio Bastos, presidente da ABRE-BA

As novas restrições aplicam-se somente para a realização de eventos com a presença de público, sendo estes: cerimônias de casamento, eventos urbanos e rurais em logradouros públicos ou privados, exclusivamente científicos e profissionais, circos, parques de exposições, solenidades de formatura, feiras, passeatas, parque de diversões, teatros, cinemas, museus e afins.

Oportunidade em 2022: Senac lança programação de cursos de férias para toda a Bahia

— por Alice Santiago

Novos desafios chegam em 2022 para quem tem vontade de empreender ou para quem quer conquistar uma vaga no mercado de trabalho. Áreas como tecnologia da informação, gastronomia, E-commerce, marketing digital, beleza e bem-estar, se destacam como segmentos que vão na contramão da crise e driblam a situação econômica do país. A partir desse estudo, o Senac lança uma programação de cursos de férias – com 400 títulos e mais de 5 mil vagas

– baseada no que pode gerar oportunidades no próximo ano.

São três categorias que vão determinar qual o melhor curso para você. Se a busca é para entrar com o pé direito em uma profissão, a escolha é por um título de qualificação profissional que tenha uma carga-horária maior e mais completa. Os destaques para 2022 são: programador web, cozinheiro, cabeleireiro, maquiador, básico de corte e costura e assistente

administrativo.

Se você quer novas ideias ou sente que precisa aprofundar os seus conhecimentos na área que já atua, a escolha é por um curso de aperfeiçoamento. As principais ofertas são: cozinha nordestina, preparo de drinques à base de café, básico de escova, design de sobrancelha com henna, técnicas de atendimento e recepção e marketing digital.



E para aqueles com espírito inovador, destemido e organizado, as opções são os cursos para empreender. A área de gastronomia, com a venda online, domina as possibilidades. No próximo ano já tem turma aberta para: brigadeiro gourmet, pizzas, ovos de páscoa gourmet: produção e venda, pães delícia, yakissoba, sushi e sashimi.

Os cursos são presenciais e estão disponíveis nas unidades de Salvador, Lauro de Freitas, Alagoinhas, Vitória da Conquista, Amargosa, Camaçari, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Lençóis e Porto Seguro.

As inscrições são feitas
através do site



www.ba.senac.br/cursos

Para o primeiro trimestre, o Senac preparou um desconto de **20% com o cupom "FERIASNOSENAC"**.

Para mais informações o interessado deve entrar em contato pelo Whatsapp



(71) 3186-4000



apresentam



ACADEMIA DE SOLUÇÕES EMPREENDEDORAS

APROVEITE!

SOLUCOESEMPREENDEDORAS.BA.SENAC.BR

Acesso Remoto
Vagas Limitadas
100% Gratuito

Lei de Inovação é discutida na capital baiana

Ampliando as discussões acerca do desenvolvimento tecnológico no município de Salvador, a Fecomércio-BA realizou no dia 18 de novembro a Live “Incentivos Fiscais da Lei de Inovação de Salvador”, através do canal do Youtube da Federação.

A conversa contou com a participação da coordenadora do Centro de Inovação da Fecomércio-BA, Maria Medeiros, do coordenador da Câmara de Assuntos Tributários - CAT, Bruno Branco e do diretor de inovação da Secretaria de Inovação e Tecnologia de Salvador (SEMIT), Luis Gaban.

“Nosso compromisso é trazer mais informação e conhecimento sobre os programas de incentivos fiscais de inovação que existem na capital


baiana e alavancar um ecossistema de negócio mais favorável”, resumiu Maria Medeiros.

A Lei de Inovação aos Incentivos Fiscais é uma iniciativa da Prefeitura de Salvador, e tem por objetivo conceder às startups e empresas de base tecnológica benefícios como: redução da alíquota de 5% para 2% do ISS, redução da taxa de IPTU, isenção do ITIV, deferimento do pagamento do ISS mensal devido, desde que a empresa não seja optante pelo Simples Nacional, dentre outras vantagens.

As startups e empresas de base tecnológica que desejam ter acesso aos incentivos da Lei de Inovação devem encaminhar o pedido e a documentação necessária à SEMIT, através do

site www.leideinovacao.semit.salvador.ba.gov.br.

O conteúdo da Live está disponível no canal do Youtube:

 [fecomerciobahia](https://www.youtube.com/fecomerciobahia)



Live promovida pela Fecomércio-BA debate desenvolvimento tecnológico em Salvador

Baía de Todos-os-Santos é tema de debate

Aberta pelo vice-presidente da Federação, Kelsor Fernandes, a reunião contou com palestra do capitão de Mar e Guerra, Paulo Gonzalez, da Marinha, sobre a importância da segurança da navegação para o desenvolvimento turístico da Baía de Todos-os-Santos.

A Marinha regula atividades desde a prática de mergulho em apneia até a navegação dos cruzeiros.

“O turista só volta ao destino no qual ele se sentir seguro”, atestou o co-

mandante, reforçando a importância do cumprimento das ações de autoridade marítima.

A coordenadora da Câmara Empresarial do Turismo - CET, Avani Duran fez um panorama das ações empreendidas durante o ano, a exemplo da participação no programa “Vai Turismo” do Sistema CNC, que elaborará um documento com sugestões de políticas públicas para o turismo a ser entregue aos candidatos ao governo do estado e Presidência.

Ao final do evento foi transmitida a mensagem do presidente do Conselho Empresarial de Turismo da CNC, Alexandre Sampaio.



Fernando Ferrero (Representando o Secretário de Turismo do Estado), Marina Almeida, Kelsor Fernandes, Paulo Gonzalez e Avani Duran (esq. para dir.)

Equidade de gênero para gerar bons negócios

A Câmara Estadual da Mulher Empresária (CEME) em parceria com o Sebrae realizou o Encontro de Negócios no espaço Mário Cravo, do edifício Casa do Comércio.

Com o tema “Equidade de gênero: como podemos superar os desafios e fazer bons negócios?”, o evento contou com a presença da coordenadora da CEME, Rosemma Maluf, da coordenadora da CME Salvador, Sueli de Paula e das palestrantes Ane Massa e Maiara Liberato.

Empreendedorismo, conquistas femininas, binarismo estratégico, comér-



► O Encontro de Negócios contou com a presença de Rosemma Maluf, coordenadora da CEME

cio de massa e lucratividade foram alguns dos temas discutidos durante o evento.

Ao final do encontro as convidadas puderam contar com um momento de pitch de negócios e networking.

Último encontro do ano

Um ciclo de desafios e muito trabalho. Assim foi 2021 para a ativa Câmara de Assuntos Tributários da Fecomércio-BA, coordenada por Bruno Branco.

A última reunião mensal contou com apresentações do advogado da Asdab, José Damasceno sobre o PLP 32/2021 e do vereador Sandro Bahiense sobre o Código de Defesa do Contribuinte de Salvador. A assembleia reuniu a maioria de seus integrantes como Sérgio Couto Advogados, Marcelo Nogueira Reis, Josiane Minardi, Rafael Figueiredo, Ricardo Andrade Sampaio, Bruno Nou, Daniel Queiroz, além dos vereadores Daniel Alves, Alberto Braga e Sidininho.



► Integrantes da CAT reúnem-se para última reunião de 2021

Segurança da Informação para empresas

Cresce o número de tentativas de ataques a dados no Brasil.

— por Jaciana Bianck

À medida que a transformação digital ocorre nas empresas, o crescimento de incidentes de segurança como invasões de sites e vazamentos de dados tornam-se cada vez mais comuns. No Brasil, somente no primeiro trimestre de 2021, foram 3,2 bilhões de tentativas de ataques, o dobro registrado no mesmo período do ano anterior, informa a Fortinet, organização especializada em soluções de segurança cibernética.

De acordo com **Marcos Calmon**, CEO da Safe Orange, empresa de cibersegurança, manter um empreendimento desprotegido pode gerar prejuízos irreversíveis como a perda total de dados e até a falência do negócio.

“Segurança da informação evita que a empresa/negócio fique exposta aos riscos advindos da internet, como invasão de Hackers, phishing, sequestro de dados (ransomware), vírus etc. Um sequestro de dados, por exemplo, pode quebrar uma empresa. Os sequestradores estão cobrando em média 100 dólares por cada Gb sequestrado. Além disso, cerca de 60% dos pagamentos de sequestro não tem um final feliz, ou seja, a empresa paga o valor e não recebe os dados de volta”, explica Marcos.

O CEO ainda alerta que essa proteção deve ser priorizada em todos os empreendimentos, independente do seu porte, pois os hackers atualmente utilizam de inteligência artificial para achar os locais mais vulneráveis. Após essa identificação o ataque pode acontecer de diversas formas.



▶ Marcos Calmon é CEO da Safe Orange

“Antigamente, os ataques eram direcionados, pois, os hackers tinham que trabalhar muito para fazer apenas uma invasão. Contudo, nos últimos anos com a inteligência artificial isso ficou muito mais fácil, visto que eles conseguem passar scanners na internet e buscar IPS (endereço das empresas do meio virtual), mais vulneráveis. Então, independentemente do tamanho da empresa, eles vão enviando ransomware (vírus de sequestro de dados). Esse ataque pode acontecer de diversas formas, seja através de e-mails ou pelo próprio site”, completou.

Para evitar essa situação, investir em segurança da informação é a melhor opção a ser implementada por gestores. Esse tipo de proteção garante a união de esforços e medidas voltadas para a defesa dos dados, principalmente aqueles mais sensíveis. Essa defesa permite construir políticas e métodos para serem empregados na circulação das informações e controlados pelo departamento de Tecnologia da Informação (TI) de uma empresa.

Cuidados

Embora seja muito difícil estar completamente protegido, com algumas medidas até mesmo simples, é possível reduzir consideravelmente os riscos de ataques. Primeiro, é importante orientar seus funcionários a identificarem possíveis ameaças e evitarem ações que possam permitir a entrada de algum vírus.

Os cibercriminosos costumam explorar a falta de conhecimento e curiosidade dos usuários, enviando mensagens falsas por e-mail, com assuntos populares ou se passando por pessoas conhecidas e confiáveis, induzindo o destinatário a acessar links contidos no conteúdo das mensagens, que direcionam para sites nocivos.

Outro item crucial é criar uma política de segurança para colaboradores, que permita que todos tenham uma compreensão das regras e expectativas em relação a tudo, desde senhas, privacidade do cliente, proteção física até a classificação de dados. Além

disso, desenvolver um plano de respostas a incidentes, avaliação de riscos e continuidade de negócios pode mitigar os riscos de uma invasão.

Também é necessário estar atento as senhas de acesso, utilizando um sistema centralizado e segregado de gerenciamento de senhas e orientando os funcionários para não optarem por códigos fáceis. As empresas ainda podem implementar um padrão de gestão de mudanças com o seu RH para revogação de acessos aos recursos da entidade em caso de desligamento ou férias de colaboradores e terceiros.

Ademais o departamento de TI deve estar atento a utilização de backups. De preferência, salvando os dados em mais de um meio e, pelo menos, em um ambiente separado da rede local.

Por último, é importante deixar a segurança de suas informações como uma prioridade, caso o empreendi-

mento não possua uma estrutura própria para desenvolver essa segurança, investir em contratar uma empresa especializada é uma opção recomendada.

“O custo da prevenção é muito menor que o da correção”, enfatiza Marcos Calmon.



▶ A Safe Orange participou do Rio Innovation Week, maior evento de inovação da América Latina.



ESG e o combate à corrupção

Nos últimos anos, fatores ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance) se tornaram a pauta número 1 dos Conselhos de Administração, bem como das reuniões do corpo executivo das corporações. Mundialmente, questões ESG são consideradas para investimentos, transformações na indústria, para produção e oferta de bens e serviços etc.

Embora as pautas ESG tenham ganhado força após a carta anual de 2019 de Larry Fink, CEO da BlackRock, segundo a Rede Brasil do Pacto Global, o termo foi cunhado em 2004 em uma publicação do Pacto Global em parceria com o Banco Mundial, chamada Who Cares Wins. Esta publicação é resultado de uma provocação do então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, a CEOs de grandes instituições financeiras sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança ao mercado de capitais.

Importante ressaltar que, considerando cada um dos pilares do ESG separadamente, esta preocupação é ainda mais antiga. No ambiental, por exemplo, temos a Conferência de Estocolmo (1972). Já as questões sociais são anteriores, inclusive, à própria Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). No que tange à Governança, o primeiro código de governança do mundo foi formulado em 1992, sendo que no Brasil o IBGC lançou seu primeiro código em 1999.

O tripé no qual se pauta o ESG fala de um compromisso empresarial voltado para um futuro sustentável e este só poderá ser cumprido com efetividade através da adoção de uma cultura organizacional baseada na ética, além da realização de análises dos riscos relacionados ao ESG. Neste particular, destaca-se o risco de corrupção.

Pensando no crescimento econômico baseado em uma responsabilidade ambiental, em que, para além de cumprir a legislação ambiental e tratar as externalidades negativas, a empresa deve promover ações de proteção ao meio-ambiente e de sustentabilidade, é importante marcar que todas estas ações devem ser realizadas afastando os riscos relacionados à corrupção.

Assim, é necessário que sejam analisados os riscos de cumprimento das leis ambientais, com a criação de controles específicos, de maneira a evitar o descumprimento da legislação e o pagamento de suborno para obtenção de licenças ou nas atividades fiscalizatórias.

Considerando as ações de responsabilidade social, é sabido que, infelizmente, ONGs de fachada e fictícias podem ser utilizadas para pagamento de corrupção, para disfarçar doações para campanhas políticas ou mesmo para fraudes.

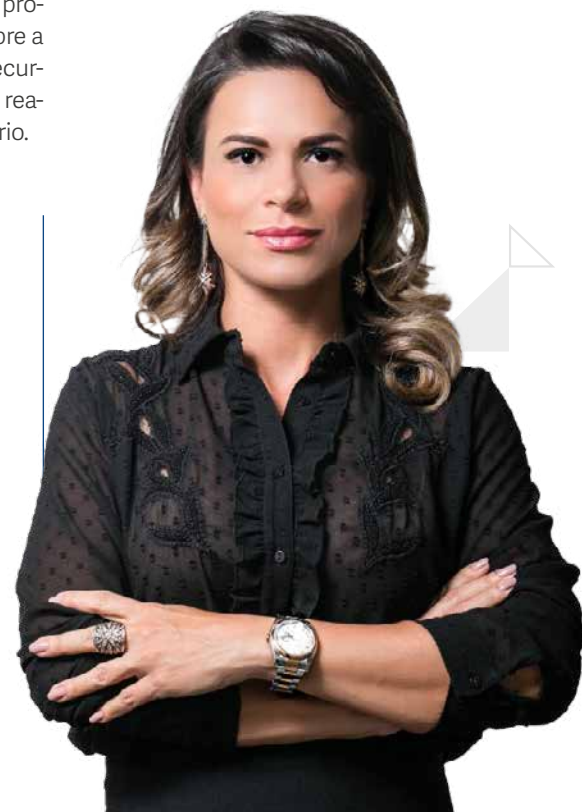
Por isso, é importante que existam processos e procedimentos claros sobre a seleção e acompanhamento dos recursos ou bens doados, bem como a realização de due diligence do donatário.

Sob a perspectiva da Governança, dentre diversos pontos, destaca-se a necessidade de se combater a governança de papel ou desvios éticos dos agentes de governança. Neste aspecto, para além dos treinamentos sobre integridade e as melhores práticas de governança corporativa, deve-se realizar testes de integridade complementares às atividades da auditoria, a devida diligência e o monitoramento contínuo dos contratados para atuarem nos órgãos de governança.

Extreme de qualquer dúvida, não existe como pensar em longevidade sem a incorporação do ESG às práticas diárias de qualquer corporação. Contudo, todas estas ações devem ocorrer sob o filtro da integridade, exsurgindo, assim, a necessidade de integração entre as ações de ESG e o combate à corrupção para que, sob a flâmula do ESG, ilegalidades não sejam praticadas.

Roberta Carneiro Föppel

Advogada especialista em Programa de Compliance, Governança Corporativa, ESG, Diversidade & Inclusão. Membro de Comitês de Auditoria e de Ética. Membro da Comissão de Ética na Governança do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC. Coordenadora Regional na Bahia do Compliance Women Committee.



Doações marcam campanha solidária

A 8ª edição da tradicional campanha Natal Solidário, promovida pelo Sistema Fecomércio-BA, chegou ao fim no início de janeiro. As ações ocorreram durante três meses e totalizaram mais de 110 toneladas de alimentos, produtos de higiene e roupas arrecadados, é o maior número já registrado desde o início do projeto em 2014.

Segundo Juranildes Araújo, presidente do sindicato de Camaçari e idealizadora da campanha, inicialmente as doações foram enviadas para as instituições cadastradas no programa Mesa Brasil, porém após o desastre ocasionado pela chuva no Sul do estado da Bahia, todas as contribuições foram destinadas para auxiliar as famílias desabrigadas e desalojadas nessa região.

“Foi muito importante podermos utilizar a campanha de natal para ajudar essa região. Estendemos o período da campanha e fizemos uma



► Diversos pontos de coleta foram espalhados pela cidade.

mobilização, o que fez dessa a maior arrecadação de todas as edições. Infelizmente foi preciso que ocorresse essa tragédia no Sul da Bahia para que as pessoas se prontificassem a ajudar”, disse Juranildes.

Além das doações, na semana do Natal, o Sistema Fecomércio-BA distribuiu 200 quentinhas, através da Ação Ceia Solidária coordenada pelo SESC para uma instituição do centro da cidade.

Drive Thru facilita arrecadação de mantimentos

Visando facilitar as arrecadações, o Sesc Bahia realizou um Drive Thru Solidário com 24h de funcionamento, durante o fim de semana de 11 e 12 de dezembro, no Sesc Piatã. Alimentos estocáveis e produtos de higiene e limpeza foram o foco da ação que integrou a campanha Natal Solidário.

Para atrair a população soteropolitana, a atividade contou com a presença do Papai Noel e decoração de Natal. A ação foi planejada para fazer da doação um momento cheio de esperança e alegria para todos os que estiveram presentes nesse ato de amor e solidariedade ao próximo.



► Drive Thru facilita arrecadação de mantimentos.

Além do Sistema Fecomércio-BA, Sesc e Senac, a campanha também contou com diversos parceiros como: CNC, SE-

BRAE, Disalli Alimentos, CDL, ASDAB, AETN, Sindicatos e shoppings da capital e interior fizeram parte dessa força tarefa.



Quem representa, defende!

Fecomércio apoia projetos de lei que podem contribuir para a retomada econômica no Estado

— por Livia Montenegro

Todos os segmentos empresariais sofreram com as incertezas causadas pela pandemia da COVID-19. Foram meses de restrições, falta de insumos básicos, baixa do turismo e o Brasil chegou a registrar a 4ª maior taxa de desemprego do mundo. Nos últimos meses, diante de diversas medidas realizadas visando a retomada da economia, alguns setores buscam se reerguer e a Fecomércio segue atuando de forma intensa junto à bancada federal baiana de deputados e senadores para contribuir com a aprovação de iniciativas voltadas para a recuperação do comércio em todo o estado.

No mês de dezembro, o Senado Federal aprovou o substitutivo do PLP nº 32/2021, que altera a Lei Complementar nº 87/96 (Lei Kandir) no que tange a cobrança do Diferencial de Alíquotas (Difal), nas operações e prestações interestaduais com destino a consumidores finais não contribuintes do ICMS. A Lei aprovada e sancionada, a LC 190/2022, que dispõe sobre o ICMS Difal, passou a prever que cabe aos Estados e ao Distrito Federal a divulgação, em portal próprio, das informações necessárias para o cumprimento das obrigações tributárias, principais e acessórias, nas operações e prestações interes-

taduais, conforme o tipo.

“A regulamentação e uniformização da cobrança do ICMS Difal entre os Estados é um fator bastante positivo para o pequeno e médio empresário. O tema vinha sendo legalmente questionado desde a Emenda Constitucional 87/15, sendo alvo de muitos questionamentos na Justiça, que acabava afastando o seu pagamento para as grandes empresas e proporcionando uma vantagem tributária”, esclarece Bruno Branco, coordenador da Câmara de Assuntos Tributários (CAT) da Fecomércio-BA.

Portal da Difal

No mês de dezembro, entrou no ar o Portal da Difal. Nele, é possível apurar a diferença de alíquota do ICMS em operações e prestações interestaduais destinadas a não-contribuintes do ICMS, emitir as guias de recolhimento para cada unidade federada, entre outras informações relacionadas ao Convênio ICMS nº 235, de 27 de dezembro de 2021.



Micro e Pequenas Empresas da Bahia



Ainda por conta da pandemia, muitas micro empresas baianas contabilizavam débitos junto à Receita Federal, por isso a Fecomércio-BA defendia a criação de um novo programa de parcelamento dessas dívidas. Mesmo aprovado no Congresso Nacional, o Presidente da República

Jair Bolsonaro vetou integralmente o Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2021, que instituiu o Programa de Reescalamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp). A reabertura do programa permitiria a renegociação de dívidas no valor estimado de R\$ 50

bilhões e o seu veto ameaça a sobrevivência de milhares de pequenas empresas no Simples.

Os principais pontos do Relp englobavam desconto de até 90% em multa e juros e de 100% nos encargos legais para os débitos contraídos por pequenas empresas e MEIs, com pagamentos em até dez vezes e um prazo de mais 180 meses (15 anos) para quitar o restante da dívida. Além disso, o valor da entrada e dos descontos de multas, juros e encargos legais iria variar de acordo com uma tabela vinculada à variação do faturamento da empresa de março a dezembro de 2020, comparado com o ano anterior, antes da pandemia. Esses descontos seriam concedidos de acordo com a queda do faturamento. Ou seja, quanto maior fosse a queda, maiores seriam os descontos.

De acordo com estudos divulgados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), as MPEs respondem por 30% do valor adicionado ao PIB do país e estão em um movimento consistente de

crescimento de sua importância na geração de empregos e arrecadação de impostos. Os pequenos negócios são responsáveis por mais da metade dos empregos formais no país, concentrados principalmente nas atividades de Comércio e de Serviços. As micro e pequenas empresas representavam em 2017, 66% dos empregos no Comércio, 48% nos Serviços e 43% na Indústria.

Na Bahia, mais de 100 mil estabelecimentos são optantes pelo Simples, gerando quase 500 mil empregos. **"Neste momento em que o país vive, um refinanciamento de débitos para a sobrevivência das micro e pequenas empresas, muito afetadas durante a pandemia, seria fundamental para proteger essa força de trabalho"**, esclarece Edmundo Bustani, Assessor Institucional e Legislativo da Fecomércio-BA.

Para Carlos de Souza Andrade, presidente da Fecomércio-BA, a medida seria de grande importância para



▶ O presidente da Fecomércio-BA, Carlos de Souza Andrade lidera as iniciativas em prol de um melhor ambiente de negócios.

fomentar a retomada econômica, especialmente em virtude da crise que as micro e pequenas empresas ainda enfrentam em decorrência da pandemia, considerando também que são essas empresas as que mais empregam no país.

Diante desse cenário e temendo o fechamento de muitas empresas e a perda de postos de trabalho, a Fecomércio-BA já está mobilizando a bancada baiana no Congresso Nacional para que busque a derrubada do veto.



▶ O Deputado Federal Zé Neto foi um dos apoiadores da Lei 186.

PORTARIA PGFN /ME Nº 214

Em 11 de janeiro, o governo federal editou a Portaria PGFN / ME nº 214, de 10 de janeiro de 2022, mas na percepção da Fecomércio, a medida é muito pouco eficaz para resolver os problemas enfrentados pelos optantes do Simples. Isso se dá devido ao alcance apenas dos débitos já inscritos na dívida ativa da União, sem incluir aqueles em fase administrativa de cobrança pela Receita Federal. Ou seja, os débitos contraídos durante os anos de pandemia não poderão ser parcelados.

Sancionada LC nº 186/2021

Em outubro de 2021, o Governo Federal sancionou a Lei Complementar nº 186/2021, que altera LC nº 160/2017, autorizando os Estados a prorrogar por até 15 anos, o prazo de fruição dos benefícios e incentivos fiscais ou financeiro-fiscais, vinculados ao ICMS. O projeto foi sancionado graças à articulação conjunta das organizações empresariais, principalmente das representações baianas do setor atacadista, como o SindAtacado e Asdab.

Para comemorar essa conquista, no dia 6 de dezembro, as entidades do comércio baiano realizaram um encontro com empresários e parlamentares. O momento de celebra-

ção e homenagens ocorreu no Restaurante Senac Casa do Comércio, e teve como anfitriões o presidente da Fecomércio-BA, Carlos de Souza Andrade e o presidente do SindAtacado, Antônio Cabral. A Asdab e a Abad, bem como a Federação Baiana da Agricultura e Pecuária, estiveram presentes.

Entre os parlamentares que compareceram ao evento estavam os deputados federais Daniel Almeida (PCdoB/BA) e Zé Neto (PT/BA), e os deputados estaduais Eduardo Salles (PP), Robinson Almeida (PT), Paulo Câmara (PSDB), e os vereadores Alberto Braga (Republicanos) e Daniel Alves (PSDB).



Mulheres: força de trabalho e de consumo

A Câmara Estadual da Mulher Empresária estimula o protagonismo feminino. Saiba mais!

— por Livia Montenegro

A luta feminina por um espaço de igualdade no mercado de trabalho cresce a cada dia. E apesar de todas as conquistas, ainda há muitos desafios a serem enfrentados diariamente. Nos últimos anos, muitas mulheres optaram por trilhar o caminho do empreendedorismo em busca de melhores condições na vida e no trabalho. De acordo com dados do Sebrae, o número de empresárias brasileiras corresponde a 9,3 milhões, o equivalente a 34% do mercado geral.

O GEM (Global Entrepreneurship Monitor), principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo, mostrou, em sua última edição, que o Brasil ocupava em 2018 o sétimo lugar no ranking de proporção de mulheres à frente de empreendimentos iniciais. Essas mulheres também ocupam a posição de chefes de aproximadamente 44% das famílias no país.

Mesmo diante desse cenário, elas receberam 77,7% do salário dos homens em 2019, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). E os seus negócios também foram mais prejudicados desde o início da pandemia do Coronavírus do que o dos homens. O estudo do Sebrae apontou que 52% das micro e pequenas empresas lideradas por mulheres encerraram ou paralisaram temporariamente as atividades, e 47% entre homens do mesmo segmento.



► Nathurimar Lima de Oliveira empreende desde os seus 17 anos de idade.

“Não queremos mais o papel de coadjuvante na história, somos a força de trabalho e consumo. Portanto, pretendemos ocupar espaços de poder e participar ativamente nos processos decisórios das mudanças que ocorrem no Brasil e no mundo. Com equidade em relação ao salário dos homens, o ganho social será imensurável”, ressalta Rosemma Maluf, coordenadora da CEME – Câmara Estadual da Mulher Empresária da Fecomércio-BA.

As lideranças femininas têm o potencial transformador dentro das empresas, diversificando os pontos de vista na tomada de decisões e dando mais visibilidade para questões diversas. Nesse contexto, a CEME atua no fomento do protago-

nismo feminino. Rosemma ressalta ainda que mais mulheres no mundo do trabalho e ocupando espaços de liderança são essenciais para um adequado desenvolvimento social e econômico a longo prazo.

A empresária Nathurimar Lima de Oliveira, proprietária de quatro óticas populares em Porto Seguro, representa a câmara de mulheres no sul do estado, e conta que foram muitas lutas desde a sua decisão de empreender aos 17 anos de idade. **“Minha maior lição ao longo desse tempo é que empreender é sobre pessoas. Preciso aprender a conviver e me relacionar com pessoas diariamente, e estou em constante transformação”,** diz.

Hoje, aos 41 anos, ela concilia os desafios do seu negócio sem deixar de lado a sua dedicação à família. **“As lutas diárias são mais difíceis do que a romantização atual do empreendedorismo feminino. Queremos poder usufruir do trabalho da gente. Quanto mais mulheres se fortalecem, mais espaço a gente conquista, expandindo nossos horizontes e conquistas”**, acrescenta.

Espaço não falta para um cenário positivo de crescimento, mas ainda existem muitos desafios a serem superados. O preconceito ainda existe e é um dos entraves em diversos segmentos de atuação feminina. A dupla jornada e o medo de falhar também são barreiras a serem enfrentadas por mulheres que sonham em empreender.

“Nós mulheres somos metade da população. Ter mulheres no poder é uma questão de contar com

representatividade de uma parcela da população marcada por um passado de discriminações, lutas e dificuldades. Existem muitas conquistas, mas ainda é preciso mais equidade, ou seja, oportunidades iguais”, conclui Rosemma.

Sobre a data

O Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, comemorado no dia 19 de novembro, foi instituído pela ONU - Organização das Nações Unidas visando incentivar a criação e o comando de negócios por mulheres, favorecendo a equidade de gênero no mundo empresarial.



► Rosemma Maluf, coordenadora da CEME – Câmara Estadual da Mulher Empresária da Fecomércio-BA.

Como apoiar a equidade de gênero:

Estimular a participação política, democrática e igualitária das mulheres nos espaços de poder e decisão;

Promover e fortalecer o conceito de cidadania participativa no sistema democrático igualitário por meio do debate sobre o papel da mulher nos espaços políticos e de liderança;

Estimular a participação de mulheres nas instâncias decisórias das entidades representativas de classe, iniciativa privada e movimentos sociais da sociedade civil organizada;

Incentivar a promoção de políticas públicas de combate a todas as formas de violência política e social contra a mulher.

Auxílio Brasil deve injetar R\$ 7,5 bilhões a mais na economia baiana em 2022, projeta Fecomércio-BA

Em meio ao cenário de incertezas e desafios para este ano, uma notícia importante - e muito positiva - para as famílias e para a economia baiana. No final do ano passado, foi aprovado no Congresso Nacional o orçamento de 2022. Nele, foram reservados R\$ 89 bilhões para o Auxílio Brasil, novo programa de transferência de renda que substituirá o tradicional Bolsa Família.

Para se ter uma ideia, o orçamento anual do programa anterior oscilou, entre 2017 e 2021, na casa dos R\$ 30 bilhões, segundo dados do Portal da Transparência. Desta forma, o novo auxílio terá uma magnitude 197% maior, ou seja, três vezes mais.

Na Bahia, especificamente, o tradicional Bolsa Família teve, ao longo dos últimos 5 anos, uma participação próxima a 13% do montante do total nacional. Em termos monetários, foram cerca de R\$ 4 bilhões por ano, liderando entre todos estados, tanto no número de favorecidos quanto no total disponibilizado.

Embora haja algumas alterações de regras e critérios para o novo auxílio, o conceito básico e o perfil de famílias permanecem como antes, de atender as famílias vulneráveis. Assim, a Fecomércio-BA projetou o potencial ganho para as famílias baianas com o novo auxílio, se baseando na média da participação do Bolsa Família no estado.

Os cálculos apontam que deverá haver uma injeção de R\$ 11,6 bilhões para este ano. Os dados de 2021 ainda são prévios, por isso, para efeito de comparação, é adequado utilizar a informação consolidada de 2020. Naquele ano, foram destinados 4,1 bilhões de reais para as famílias do estado. Desta forma, haverá um

salto de R\$ 7,5 bilhões para a economia regional.

O montante projetado para a Bahia será muito importante para a recuperação da economia e, sobretudo, do comércio varejista. De acordo com projeção da Fecomércio-BA, o setor deve faturar, em 2022, R\$ 118 bilhões. Assim, os 11,6 bilhões do Auxílio Brasil representariam os expressivos 10% das vendas do comércio.

Isso não quer dizer que o comércio deve aumentar as vendas em 10% neste ano. Até porque não são R\$ 10 bilhões de recursos novos, serão R\$ 7,5 bilhões adicionais em relação ao que se distribuía anteriormente. Além disso, nem todo esse valor vai para o comércio. Os recursos devem ser destinados também para pagamento de contas do dia a dia e dívidas em atraso.

Antes da aprovação do Auxílio Brasil, a Fecomércio-BA projetava, para este ano,

retração de quase 2% em relação ao ano passado. No entanto, com esta injeção relevante de novos recursos, e com a hipótese de 2/3 serem destinados ao consumo, pode haver um crescimento de 2,5%.

Não há espaço para poupar este dinheiro, pois são famílias vulneráveis. Por isso, a grande parcela irá para o consumo, sobretudo direcionado para os supermercados e farmácias, setores essenciais.

Portanto, embora haja a preocupação com a inflação elevada e o desemprego, o novo Auxílio Brasil trará um combustível para estimular a economia e o comércio e, melhor, gerando um ganho social importante para as famílias de baixa renda. Foram elas que mais sofreram durante a pandemia e que são mais impactadas pelo pior fator de corrosão da renda, a inflação.

BOLSA FAMÍLIA (2017 - 2021) E AUXÍLIO BRASIL (2022)						
(Valores em R\$ milhões)						
REGIÃO	2017	2018	2019	2020	2021 ¹	2022 ²
BRASIL	R\$ 29.046	R\$ 30.625	R\$ 31.159	R\$ 32.000	R\$ 27.194	R\$ 89.000
BAHIA	R\$ 3.863	R\$ 4.033	R\$ 4.073	R\$ 4.113	R\$ 3.449	R\$ 11.584
PART%	13,3%	13,2%	13,1%	12,9%	12,7%	13,0%

Fonte: Portal da Transparência / Cálculos: Fecomércio-BA

1. Dados Preliminares de 2021

2. Números da Bahia e Participação projetados

Guilherme Dietze

consultor econômico da Fecomércio-BA.



PARLAMENTARES REGISTRAM PRESENÇA NO EVENTO COMEMORATIVO A LC 186/2021



▮ Zé Neto foi um dos deputados federais presentes ao jantar na Casa do Comércio



▮ Vereador de Salvador, Alberto Braga, também registrou em suas redes a comemoração empresarial, realizada pela Fecomércio-BA, Asdab e Sindatadaco

Fotos: Divulgação

ÚLTIMA REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS NAS REDES SOCIAIS



Fotos: Divulgação

▮ Os vereadores Sidninho, Sandro Bahiense e Alberto Braga destacaram nas suas redes sociais a presença na reunião de dezembro da CAT – Câmara de Assuntos Tributários, na qual foram debatidos temas como o Código de Defesa do Contribuinte

Reunião discute ações nos municípios atingidos pelas chuvas na Bahia

Visando buscar soluções para diminuir os impactos gerados pelas fortes chuvas que atingiram o Sul da Bahia nos últimos dias, o Sistema Fecomércio-BA recebeu na manhã do dia 3 de janeiro, a ministra em exercício da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Tatiana Barbosa de Alvarenga na Federação do Comércio. A reunião também contou com a presença dos representantes da FIEB – Federações das Indústrias do Estado da Bahia e do Sebrae Bahia.



Representantes da Fecomércio-BA e entidades empresariais reúnem-se com ministra Tatiana Alvarenga.

Centro de Convenções recebe a primeira edição do Salvador Startup Summit

A Federação e suas frentes de inovação (o Inovacom e a Câmara de Inovação e Tecnologia), e o Senac marcaram presença na primeira edição do Salvador Startup Summit, que atraiu cerca de 1.400 pessoas ligadas ao ecossistema de inovação, tecnologia e empreendedorismo ao Centro de Convenções Salvador, entre os

dias 11 e 12 de dezembro. Ao todo, foram 37 stands, 20 startups expositoras e mais de 40 pitches apresentados ao mercado.

O Startup Summit foi uma realização do Sebrae Bahia e da Prefeitura de Salvador, com o apoio do Rede Bahia Lab e BDS.



Salvador Startup Summit avaliou as melhores soluções aplicáveis ao setor.

Encontro debate a valorização do turismo em Jiquiriçá

Cumprindo seu papel de estimular o potencial turístico do interior do Estado, a coordenadora da Câmara de Turismo da Fecomércio, Avani Duran participou do encontro da Câmara de Turismo Caminhos de Jiquiriçá, promovido pela prefeitura de Salvador. O evento, realizado no dia 9 de dezembro, teve o objetivo de discutir projetos voltados à valorização do turismo daquela região. Também esteve presente a gerente da unidade Senac Bahia de Santo Antônio, Fernanda Souza, além de representantes do Sebrae, Associação de Turismo Rural, entre outros.



Entidades empresariais discutiram solução para valorização do turismo em Jiquiriçá.

Natal Solidário:

campanha arrecada 110 toneladas de alimentos para cidades devastadas pela chuva

Estima-se que 63 mil pessoas foram beneficiadas em mais de 10 localidades.

— por Jaciana Bianck

Nos dois últimos meses, o Sistema Fecomércio-BA, realizou uma mobilização com o intuito de arrecadar doações para os municípios do Sul da Bahia atingidos pelas fortes chuvas. A ação fez parte da campanha Natal Solidário, e contou com o apoio do programa Mesa Brasil Sesc, da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e seus sindicatos.

“Não poderíamos ficar de fora desse movimento SOS chuvas, pois além da sua parte social, tínhamos famílias sofrendo, vimos o sufoco e a agonia dos presidentes dos sindicatos das localidades atingidas. Percebemos a necessidade de arregaçar as mangas e buscar amparar essas pessoas. Não podíamos cruzar os braços e deixar nossos irmãos precisando de ajuda”, comentou Juranildes Araújo, presidente do sindicato de Camaçari e idealizadora do Natal Solidário.



► Mobilização arrecadou 30 mil litros de água mineral.



► Teixeira de Freitas foi uma das primeiras cidades a receber as doações.

Ainda segundo a mesma, foram angariadas mais de 110 toneladas de alimento, produtos de limpeza, roupas e cobertores, além de 30 mil litros de água mineral. Somente o sindicato de Camaçari, destinou 2 toneladas de mantimentos. Já em Santo Antônio de Jesus, o Sincomsaj também enviou donativos para as cidades vizinhas de Jiquiriçá, Mutuipe, Ubaira e Lage.

Devido à urgência da situação, foi necessário agilizar as doações, para isso a Fecomércio-BA montou uma força tarefa com o apoio do Mesa Brasil, sindicatos municipais, ASDAB e a instituição Voluntárias Sociais da Bahia. Em razão dessa união foi possível auxiliar mais de 10 regiões entre Itabuna, Itambé, Amargosa, Ilhéus, Porto Seguro, Eunápolis, Teixeira de Freitas e localidades circunvizinhas a Santo Antônio de Jesus e Vitória da

Conquista. Estima-se que cerca de 63 mil pessoas foram beneficiadas com as doações.

Além disso, de acordo com o presidente do Sistema Fecomércio-BA, Carlos de Souza Andrade, a federação juntamente com os sindicatos, trabalhará para auxiliar os comércios atingidos pela chuva.

“Estamos atentos, por meio dos nossos sindicatos sediados nas regiões afetadas, à situação dos comerciantes. Buscaremos meios de apoiar quem perdeu quase tudo”, declara o presidente.

Segundo a superintendência de Proteção da Defesa Civil da Bahia (Suddec), o número de pessoas atingidas pela chuva no estado é superior a 800 mil, destas mais de 28 mil estão desabrigadas e 73 mil desalojadas.

O homem e a luta

“*Não chores, meu filho / não chores que a vida / é luta renhida / viver é lutar. / A vida é combate / que os fracos abate, / que os fortes, os bravos / só pode exaltar*”.

São versos do grande indianista Gonçalves Dias, em “A canção do Tamoio” delineando o perfil dos descendentes dessa tribo. Em todo o poema, ele pinta o tamoio dentro de uma moldura de coragem, audácia e decisão, símbolo do homem que não perde batalha por fraqueza e se mostra fraco para enfrentar os desafios da vida. A pandemia evidenciou mudanças de comportamento e consumo que, aos olhos de alguns executivos, seriam nuvem passageira. A conta do alto custo ambiental da indústria começa a aparecer para as grandes empresas, mas há várias outras pressões - e oportunidades.

Esses versos que engrandecem a literatura brasileira, podem ser para nós, um projeto de vida. Não só o índio, porém todos os homens nascem para batalhar. Os que, desde o princípio ou no meio da jornada, fogem do combate, não são merecedores da qualificação de homem. São seres vivos que não despertaram para a sua dignidade nem compreenderam a sua tarefa. Não é, pois, saudável criar-se um filho, sem cobrar dele esforço, oferecendo-lhe um berço de ouro e poupando-o de qualquer dificuldade. Daí sairá um adulto sem garra.

Fala-se atualmente muito nas mudanças de hábitos do estilo de viver, dentre elas as resultantes das dores da COVID-19. Fazendo uma leitura madura da realidade da pandemia, veremos que a humanidade deve promover, com urgência, tais modificações.

Muitos sofrem por carências materiais ou espirituais. Desigualdade, fome, doenças sociais, analfabetismo, competição desonesta, violência, destruição da família, entre outros males, castigam a sociedade desde o milênio passado.

Pergunta-se: o que concretamente pode ser feito para um futuro diferente? Todos somos criaturas sociais e históricas, vocacionados para uma única missão: contribuir, com nossa jornada de vida, para uma renovação de valores e um tempo mais gratificante. Caro leitor, cara leitora, se esperarmos por pessoas notáveis que venham convocar todos à reconstrução do mundo, vai acontecer o que Chico Buarque, cantou em A Banda: “Tudo voltou pro lugar, depois que a banda passou”.

Lamúrias, protestos, propostas novas são ineficazes se cada um não se envolver no processo de uma nova civilização, assumindo seu papel na evolução e na história. Sem essa preocupação, outro mundo não virá. Mudanças sociais só se efetivam a partir de transformações individuais. Na verdade, as páginas da história são escritas com nossas vivências. É indispensável que cada um se sinta um agente transformador da história para que essa tome um novo rumo. De um povo indolente, de uma sociedade corrupta, jamais nascerá uma nação grandiosa, valorizada e aplaudida pela sua população.

Os erros dos maus não resistem à tenacidade dos bons. Por isso vale a pena lutar!

Yvette Amaral

Professora
universitária



Valores sustentáveis

Lojas como O Boticário utilizam materiais de forma mais econômica e consciente

— por Livia Montenegro

O consumidor está cada vez mais exigente e consciente de que quer adquirir cada vez menos produtos que não se preocupam com a conservação e preservação do meio ambiente. De acordo com pesquisa da Union + Webster realizada em 2021, 87% dos consumidores brasileiros preferem comprar de empresas que estão alinhadas com a sustentabilidade. Nesse cenário, ser sustentável é se comprometer com o futuro das próximas gerações e muitas marcas já investem nesse tema desde a concepção dos seus produtos até na proposta de lojas planejadas com materiais sustentáveis.

No mês de novembro, a cidade de Vitória da Conquista tornou-se a primeira sede de uma loja sustentável do Boticário, uma das marcas brasileiras mais comprometidas em transformar o futuro do planeta. Localizada no estacionamento do Assaí, a franquia foi toda projetada com iluminação de LED para reduzir o consumo de energia em até 20%. Além disso, todo o aço utilizado é 100% reciclado, assim como a madeira utilizada é certificada, modular e inteligente, resultando em menos uso de matéria-prima acabada.



▶ Dalci Meira é responsável pela franquia e foi eleita comerciante do ano, em 2019.



A loja sustentável reduz ainda a impressão de peças com o uso das telas digitais e conta com ponto de coleta para recebimento de embalagens vazias como parte do Boti Recicla, hoje um dos maiores programas de logística reversa em todo o país, para que os consumidores possam descartar corretamente embalagens de cosméticos de quaisquer marcas.

“A sustentabilidade já faz parte do DNA do Boticário e ficamos contentes de trazer, pela primeira vez para nossa cidade, este modelo de loja que em tanto contribui para um uso mais consciente de matéria-prima no varejo”, comenta Dalci Meira, empresária, responsável pela fran-



quia há mais de 40 anos no sudoeste da Bahia, foi eleita a comerciante do ano e quer seguir em busca de um futuro melhor para as próximas gerações.

**imagens ilustrativas da campanha extraídas do site*

EDUCAÇÃO NO SESC: DE PONTA A PONTA

— por Ascom Sesc Bahia

As práticas educativas do Serviço Social do Comércio valorizam a formação do indivíduo e promovem o crescimento e amadurecimento de estudantes e alunos para atuar de forma participativa na sociedade, e reafirmam o propósito em oferecer educação de qualidade em um conceito de atuação interprogramática com conteúdo sobre saúde, cultura, lazer e assistência. A proposta pedagógica ressalta também o direito do indivíduo de viver experiências significativas.

A Rede Sesc de Escolas na Bahia conta com uma equipe de professores capacitados e atualizados para ajudar o estudante a desenvolver competências importantes e necessárias para superar os desafios do futuro, a

exemplo da Educação “Maker” e Robótica Educacional, além de estrutura física compatível com as demandas contemporâneas de aprendizagem, como Sala de Leitura, Laboratório de Ciências da Natureza e Sala de Inclusão Digital. E o conceito de Educação no Sesc abrange a oferta gratuita na Educação Infantil para os dependentes dos trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, cuja renda familiar é de até 3 salários-mínimos; de material didático e escolar, fardamento e refeições, além do acompanhamento nutricional através do projeto AvanSesc.

Ao todo são 10 unidades no estado, sendo uma na capital (Saúde) e outras nove no interior (Alagoinhas,

Barreiras, Feira de Santana, Jacobina, Jequié, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista). O ano letivo 2022 terá início no dia 7 de fevereiro.



Alunos do projeto Criar Sesc participam de oficinas e ações pedagógicas.


Educação Complementar e EJA

Um marco na atuação do Sesc Bahia é oferecer serviços educativos de ponta a ponta para crianças, jovens e adultos, desde os primeiros contatos através da Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental e Médio, e culminando com a Educação Complementar – atividades no contraturno da escola ou do trabalho. Uma das modalidades é o projeto de acompanhamento pedagógico Criar Sesc - promove a educação integral para estudantes do 1º ao 6º ano em um espaço educativo onde estão inseridos, considerando as diferentes linguagens como forma de construir conhecimento através de oficinas, projetos pedagógicos, apoio nas tarefas escolares e ações integradas com outros programas do Sesc. Outra modalidade é a **Complementação Curricular** – voltada para interessados que estão

cursando o 3º ano do Ensino Médio ou que já tenham concluído a educação básica, e assegura a formação em cinco disciplinas fundamentais (Português, Redação, Matemática e Língua Estrangeira – Inglês e Espanhol) para construção e aquisição de novos conhecimentos específicos, mediante a necessidade em atender a um segmento que busca ampliar o currículo ou retomar os estudos para atender as crescentes exigências do mercado de trabalho. As aulas serão ministradas no turno noturno em formato híbrido. E por fim, a possibilidade de obter a formação completa e global para os trabalhadores do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, e seus dependentes, através da **Educação de Jovens e Adultos** – oferta gratuita de todos os segmentos da Educação Básica para interessados


acima dos 15 anos nas Unidades de Paulo Afonso, Feira de Santana, Salvador, Alagoinhas, Porto Seguro, Barreiras e Santo Antônio de Jesus. Inscrições abertas. Procure a Unidade mais próxima para saber qual o segmento ofertado. Em breve, o Sesc Bahia vai oferecer o Ensino Médio da modalidade no formato EAD.

Para mais informações, siga os perfis do Sesc Bahia nas redes sociais

 @sescba

 facebook.com/sescbahia

E acesse o site onde é disponibilizado o canal “Fale Conosco”.

 sescbahia.com.br

show FOLCLÓRICO

Teatro Sesc
Senac Pelourinho



**Cia Mágica
Bahia**

**3, 10, 17
e 24.fev**
às 19h
(quintas)

R\$ 40 (inteira) **R\$ 20** (meia)
R\$ 20 (Credencial Sesc - Cartão)



- Obrigatório uso de máscara
- Comprovação de vacina (2 doses)

   **Sesc Bahia**
sescbahia.com.br

Informações:
(71) 3324-4520/22

Sesc Fecomércio
Senac

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2022

Faça a sua parte por um
COMÉRCIO cada vez + **FORTE**

Pague sua contribuição até dia 31 de janeiro e fortaleça quem te representa.

Saiba mais em:

www.fecomercioba.com.br

☎ (71) 9 9662-8850

 **QUEM
REPRESENTA,
DEFENDE**

 **Fecomércio BA · Sindicatos**

Sistema Comércio